



**FACULDADE MARIA MILZA
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

SHELLA LIMA DOS SANTOS E SANTOS

**AS IMPLICAÇÕES DA BNCC NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO
PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO
FUNDAMENTAL (ANO INICIAIS) DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS - BA**

**GOVERNADOR MANGABEIRA-BA,
2021**

SHEILLA LIMA DOS SANTOS E SANTOS

**AS IMPLICAÇÕES DA BNCC NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO
PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO
FUNDAMENTAL (ANO INICIAIS) DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS – BA**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Maria Milza, como requisito parcial para obtenção do título de graduada.

Profº. Dr. William José Lordelo Silva

**GOVERNADOR MANGABEIRA-BA,
2021**

Ficha catalográfica elaborada pela Faculdade Maria Milza, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Bibliotecárias responsáveis pela estrutura de catalogação na publicação:
Marise Nascimento Flores Moreira - CRB-5/1289 / Priscila dos Santos Dias - CRB-5/1824

Santos, Sheilla Lima dos Santos e

S247

As implicações da BNCC na organização do trabalho pedagógico da educação física nas escolas públicas de ensino fundamental (ano iniciais) de Santo Antônio de Jesus - BA / Sheilla Lima dos Santos e Santos. - Governador Mangabeira - BA , 2021.

34 f.

Orientador: William José Lordelo Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) Faculdade Maria Milza, 2021 .

1. Base Nacional Comum Curricular - BNCC. 2. Educação Física Escolar. I. Silva, William José Lordelo, II. Título.

CDD 372.86

SHEILLA LIMA DOS SANTOS E SANTOS

AS IMPLICAÇÕES DA BNCC NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO
DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO FUNDAMENTAL
(ANO INICIAIS) DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS – BA

Aprovado em 21 /06 / 2021

BANCA DE APRESENTAÇÃO

Dr. William José Lordelo Silva
Faculdade Maria Milza

Alexandre Francisco Lordêllo
Faculdade Maria Milza

Petry Rocha Lordelo
Faculdade Maria Milza

GOVERNADOR MANGABEIRA - BA
2021

Dedico este trabalho aos meus pais:
Edineide e Almir, por abrirem mão de muita
coisa para que eu pudesse chegar até aqui e
alcançar essa vitória.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter chegado até aqui e por ter me dado forças e me constituído uma mulher forte. Até mesmo nos momentos que achei que era incapaz, o seu cuidado de Pai me sustentou.

Aos meus pais que sempre confiaram na minha capacidade, principalmente a minha mãe Edineide Lima pelas palavras de incentivo e também por ter estado presente em cada momento dessa graduação Sempre presente nas minhas conquistas e comemorações. Regozijando-se em cada etapa acadêmica concluída. Obrigada mãe, a senhora é um exemplo de mulher!

À minha família, a minha avó dona Ana, ao meu padrasto, e ao meu irmão que sempre torceram por mim nesse processo. Contribuindo e me incentivando a cada dia para que eu nunca deixasse de acreditar nos meus objetivos e, em especial, de que me tornaria uma professora de excelência. Ao meu noivo Raphael, pela paciência, incentivo, companheirismo e muito amor demonstrado em palavras e ações diárias.

Ao meu orientador Prof. William José Lordelo Silva, pela orientação, apoio, confiança e incentivo nos momentos em que eu pensei que não conseguiria concluir esse processo, acreditando sempre no meu potencial. A coordenadora Lêda Canedo dos Santos da unidade de ensino em SAJ/ BA e ao corpo de professoras dessa escola que acreditou em mim.

A todos os amigos (as), ainda que às vezes distantes, nunca deixaram de torcer pelo meu sucesso e aprovação.

Ao corpo de professores do curso de licenciatura em Educação Física da FAMAM, por contribuir para a realização e conclusão desta pesquisa científica através de seus conhecimentos e dedicação ao trabalho.

“O papel da escola não é mostrar a face visível da lua, isto é, reiterar o cotidiano, mas mostrar a face oculta, ou seja, revelar os aspectos essenciais das relações sociais que se ocultam sob os fenômenos que se mostram à nossa percepção imediata”.

SAVIANI, 2011.

RESUMO

O presente estudo tem como objeto de investigação as implicações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na organização do trabalho pedagógico da Educação Física nas escolas públicas de Ensino Fundamental Anos Iniciais. Delimitamos como problema de pesquisa: *quais as implicações da BNCC na organização do trabalho pedagógico da Educação Física nas escolas públicas de Ensino Fundamental Anos Iniciais no município de Santo Antônio de Jesus - BA?* No sentido de responder o problema apresentado, apontamos como *objetivo geral* dessa investigação científica *investigar* as implicações pedagógicas da concepção de ensino e de Educação Física da BNCC. E como objetivos específicos: *analisar* os documentos oficiais (Priorização Curricular à luz do Referencial Curricular Municipal de Santo Antônio de Jesus; o PPP e Plano de Ensino da Educação Física) da rede municipal de ensino de Santo Antônio de Jesus - BA; *identificar* a concepção de Educação Física que fundamenta a prática pedagógica das escolas públicas de Ensino Fundamental Anos Iniciais; *apontar* possibilidades da organização do trabalho pedagógico da Educação Física a partir das contribuições da psicologia histórico-cultural, da pedagogia histórico-crítica e da perspectiva crítico-superadora. Para tanto, foi necessário analisar os documentos oficiais da rede municipal de ensino de Santo Antônio de Jesus - BA que orientam o currículo das escolas de ensino fundamental anos iniciais. Após coleta, sistematização e análise dos documentos foi possível identificar que é necessário um olhar crítico para o ensino da Educação Física, um avanço na concepção que fundamenta a rede municipal, para que os alunos tenham acesso à cultura corporal de maneira sistematizada. Dessa forma, defendemos que as perspectivas das contribuições da psicologia histórico-cultural, pedagogia histórico-crítica sejam adotadas como referência, para que os alunos tenham acesso ao componente curricular Educação Física efetivamente nas suas aulas.

Palavras-chave: BNCC. Educação Escolar. Educação Física. Currículo.

ABSTRACT

The present study has as its object of investigation the implications of the Common National Curriculum Base (BNCC) in the organization of the pedagogical work of Physical Education in public schools of Elementary School Early Years. We delimited as a research problem: what are the implications of BNCC in the organization of the pedagogical work of Physical Education in public elementary schools in Early Years in the city of Santo Antônio de Jesus - BA? In order to answer the problem presented, we point out as the general objective of this scientific investigation to investigate the pedagogical implications of the concept of teaching and Physical Education at BNCC. And as specific objectives: to analyze the official documents (Curricular Prioritization in the light of the Municipal Curriculum Reference of Santo Antônio de Jesus; the PPP and Physical Education Teaching Plan) of the municipal education network of Santo Antônio de Jesus – BA; identify the concept of Physical Education that underlies the pedagogical practice of public elementary schools in Early Years; pointing out possibilities of organizing the pedagogical work of Physical Education from the contributions of historical-cultural psychology, historical-critical pedagogy and critical-overcoming perspective. Therefore, it was necessary to: analyze the official documents of the municipal education system of Santo Antônio de Jesus - BA that guide the curriculum of elementary schools in the early years. After collecting, systematizing and analyzing the documents, it was possible to identify that a critical look is necessary for the teaching of Physical Education, an advance in the conception that underlies the municipal network, so that students have access to body culture in a systematic way. Thus, we defend that the perspectives of contributions from historical-cultural psychology, historical-critical pedagogy be adopted as a reference, so that students have access to the Physical Education curricular component effectively in their classes.

Keywords: BNCC; Schooling; Physical Education; Resume.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BA	Bahia
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
FAMAM	Faculdade Maria Milza
PPP	Projeto Político Pedagógico
PNE	Plano Nacional de Educação
SAJ	Santo Antônio de Jesus
UE	Unidades de Ensino
UEMs	Unidades Escolares Municipais

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 CONSIDERAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA HISTÓRICO CULTURAL E A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR NA PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA.....	13
2.1 O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA.....	14
3 REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR.....	17
4 AS IMPLICAÇÕES DA BNCC NA REALIDADE DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS DO ENSINO DE SAJ-BA: UMA ANÁLISE DOS DOCUMENTOS OFICIAIS DAS ESCOLAS E DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAJ.....	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
REFERÊNCIAS.....	26
APÊNDICE A	28
ANEXO A	30

1 INTRODUÇÃO

Este estudo investiga cientificamente as implicações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na organização do trabalho pedagógico da Educação Física nas escolas públicas que ofertam o ensino fundamental anos iniciais no município de Santo Antônio de Jesus-BA.

A Rede Municipal de Ensino de Santo Antônio de Jesus, de acordo com o Censo Escolar 2020 é composta por 51 unidades de ensino, denominadas Unidades Escolares Municipais (UEMs), sendo 20 na área rural e 31 na área urbana, nas quais é ofertada a Educação Básica nas etapas: i) Educação Infantil, compreendendo a creche e a pré-escola; ii) Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais; e iii) nas modalidades de Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial e Educação do Campo.

Assim, esta pesquisa tem como objeto o ensino da Educação Física à luz da BNCC buscando assim investigar através de referências científicas: quais as implicações da BNCC na organização do trabalho pedagógico da Educação Física nas escolas públicas de Ensino Fundamental Anos Iniciais no município de Santo Antônio de Jesus?

Uma vez que partimos do pressuposto que o currículo brasileiro se depara com diversas ideologias, capaz de trazer uma reflexão sobre o papel do ser humano na sociedade, a Educação Física encarrega-se de oferecer elementos que auxiliem nesse processo.

Sendo assim, apontamos como *objetivo geral* dessa investigação científica *investigar* as implicações pedagógicas da concepção de ensino e de Educação Física da BNCC. E como objetivos específicos: *analisar* os documentos oficiais (Priorização Curricular à luz do Referencial Curricular Municipal de Santo Antônio de Jesus; o Projeto Político Pedagógico (PPP) e Plano de Ensino da Educação Física) da rede municipal de ensino de Santo Antônio de Jesus-BA; *identificar* a concepção de Educação Física que fundamenta a prática pedagógica das escolas públicas de Ensino Fundamental - Anos Iniciais; *apontar* possibilidades da organização do trabalho pedagógico da Educação Física a partir das contribuições da psicologia histórico-cultural, da pedagogia histórico-crítica e da perspectiva crítico-superadora.

Esse estudo teve como fio condutor a constatação a partir de vivências desenvolvidas no âmbito escolar com os estudantes do Ensino Fundamental Anos Iniciais, ainda quando se estruturava a segunda versão da BNCC, observamos que havia uma negação dos conhecimentos sistematizados da cultura corporal na formação dos estudantes, impedindo-os de acessar os conteúdos clássicos da Educação Física.

Para obter os resultados e respostas acerca da problematização apresentada, foi feita uma pesquisa de natureza qualitativa, e análise documental, com o intuito de identificar as implicações na concepção de ensino de Educação Física presente nos documentos norteadores da educação para o Ensino Fundamental Anos Iniciais

Quanto aos objetivos, segundo Gil (2011), essa pesquisa é descritiva, pois tem por finalidade descrever as características de determinado fenômeno, identificar relações até mesmo a natureza delas, por isso podem servir para obter um novo olhar do problema, aproximando-se das pesquisas exploratórias.

Identificada as implicações no documento oficial da Base Nacional Comum Curricular e a Proposta Pedagógica Curricular das escolas. O campo de pesquisa será nas escolas públicas de Ensino Fundamental Anos Iniciais do Município de Santo Antônio de Jesus- Ba.

Conforme orienta Trivinos (1987), será utilizada a técnica de análise de conteúdo, que é atribuída a várias etapas sendo elas: pré-análise, descrição analítica e interpretação inferencial.

Na **primeira etapa** será feita uma organização do material coletado, como a proposta curricular da escola e os questionários realizados pelos professores propostos na pesquisa.

Na **segunda etapa** denominada de descrição analítica, faz se um estudo aprofundado, fundamentado no referencial teórico.

Na **terceira etapa**, “a fase de interpretação referencial, apoiada nos materiais de informação, que se iniciou já na etapa da pré-análise, alcança agora sua maior intensidade.” (TRIVINÓS,1897, p. 162)

No primeiro capítulo, apresentamos qual a necessidade humana que justifica a realização do estudo, nosso problema da investigação, os objetivos e as orientações metodológicas – a técnica de coleta e análise dos dados. Bem como, uma apresentação da estrutura do trabalho.

No segundo capítulo são apresentadas algumas considerações sobre a compreensão do processo de desenvolvimento humano, educação escolar e conhecimentos norteadores para o ensino da prática pedagógica da Educação Física no Ensino Fundamental Anos Iniciais.

No terceiro capítulo destina-se ao estudo sobre o ensino da Educação Física e as considerações exploradas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

No quarto capítulo trata da realidade das escolas públicas de Ensino Fundamental Anos Iniciais a partir das análises dos documentos, buscando responder a problemática dessa pesquisa e reorienta a prática pedagógica a partir de uma concepção diferente da utilizada pela BNCC.

Nas considerações finais, defendemos a inserção da Educação Física na etapa apresentada, reafirmando que esta contribui para o cumprimento da função social da escola e efetividade da Educação Física na formação do estudante.

2 CONSIDERAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA HISTÓRICO CULTURAL E A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR NA PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

Este capítulo tem o objetivo de considerar o processo de desenvolvimento da criança e os princípios da educação escolar para a organização do trabalho pedagógico a partir dos estudos da psicologia histórico cultural e a pedagogia histórico-crítica. O estudo sobre o desenvolvimento humano é essencial para avançar na pesquisa sobre o ensino da Educação Física possibilitando o reconhecimento da necessidade de estabelecer conhecimentos fundamentais para a prática pedagógica.

O pensamento humano e os fenômenos emocionais não estão concluídos desde o seu nascimento, não se expressam a partir de hereditariedade biológica.

Podemos dizer que o indivíduo aprende a ser um homem. O que a natureza lhe dá quando nasce não lhe basta para viver em sociedade. É lhe ainda preciso adquirir alcançado no decurso do desenvolvimento histórico da sociedade humana. (LEONTIEV,2004, p.264)

O homem transforma a natureza para atender às suas necessidades, e à medida que se apropria dos conhecimentos constituídos pela sociedade ao longo da sua vida o homem se torna homem e se desenvolve culturalmente.

Segundo Leontiev (2004, p. 272),

O homem não nasce dotado das aquisições históricas da humanidade. Resultando estas do desenvolvimento das gerações humanas, não são incorporadas nem ele, nem nas suas disposições naturais, mas no mundo que o rodeia, nas grandes obras da cultura humana. (IBIDEM).

Em diálogo com essas afirmativas, Saviani (2005), frisa que o homem precisa produzir sua sobrevivência, e essa produção se dá por meio do trabalho, diferenciando-o dos outros animais. A educação, portanto, faz parte da condição para o processo do trabalho, inserida no campo do trabalho- não material, que se refere aos conceitos, atitudes, produção de ideias e símbolos.

Assim, o objeto de estudo da educação diz respeito, de um lado, à identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana para que eles se tornem humanos e, de outro lado concomitantemente, à descoberta das formas mais adequadas para atingir esse objetivo. (SAVIANI, 2005, p.13)

Nesse contexto, “assim é dada à fundamentação da função dada à escola destacando o seu papel “a escola é uma instituição cujo papel consiste na socialização do saber sistematizado”. (SAVIANI, 2005, p.14)

Por tanto, a escola tem um papel fundamental também na identificação desses elementos, já que é nesse ambiente, que o homem acessa ao conhecimento e se apropria dele.

2.1 O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Para analisar o objeto de estudo dessa pesquisa o componente “Educação Física” e tecer considerações à luz da pedagogia histórico-crítica é preciso compreender as considerações de Saviani (2005), acerca da necessidade de compreensão da educação a partir do seu desenvolvimento histórico-objetivo, permitindo a possibilidade de transformação da sociedade. Ele ressalta que para compreender a educação escolar e como ela se manifesta no presente é preciso entender as raízes históricas, o fundamento e os processos essenciais dos elementos.

Para pensar o trato do ensino da Educação Física requer a compreensão de seus conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade e como esse componente curricular contribui para a formação humana. O entendimento disso possibilita que a escola desenvolva suas atividades baseada naquilo que é clássico, e essas atribuições devem ser desenvolvidas no currículo.

Ora, clássico na escola é a transmissão-assimilação do saber sistematizado. Este é o fim a atingir. É aí que cabe encontrar a fonte natural para elaborar os métodos e as formas de organização do conjunto de atividades da escola, isto é, do currículo. E aqui nós podemos recuperar o conceito abrangente de currículo: organização do conjunto das atividades nucleares distribuídas no espaço e tempo escolares. Um currículo é, pois, uma escola funcionando, quer dizer, uma escola desempenhando a função que lhe é própria. (SAVIANI, 2005, p.17)

Assim, para organizar o ensino da Educação Física a partir do conhecimento sistematizado infere-se os conhecimentos descritos em Coletivo de Autores (1992), que aponta a orientação para a prática pedagógica da Educação Física.

É preciso que o aluno entenda que o homem não nasceu pulando, saltando, arremessando, balançando, jogando etc. Todas essas atividades corporais foram construídas em determinadas épocas históricas, como respostas a determinados estímulos, desafios ou necessidades humanas. (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 27)

Por tanto, ao pensar nas formas de atividades estabelecidas pela Cultura Corporal é fundamental frisar que há uma necessidade que o aluno acesse a historização, fazendo isto implica ensinar aos alunos o processo.

Diante disso Teixeira (2018), destaca algumas questões que orientam o ensino da Educação Física entres elas:

As aulas de Educação Física na escola têm como tarefa o ensino sistematizado da cultura corporal - estas darão origem aos conteúdos das aulas com a finalidade de proporcionar a apropriação deste conhecimento em suas múltiplas dimensões, as aulas de Educação Física não são meios para o desenvolvimento para outras áreas de conhecimento, mas sim responsáveis por contribuir na formação dos sujeitos a partir do seu conhecimento específico. (TEIXEIRA, 2018, p.51)

Quando lhes é ensinado à cultura corporal na escola, está permitindo a expressão das relações humanas expressas nas diversas formas de atividades, sem perder a especificidade do conteúdo.

Uma questão que aparece ao aprofundar esta discussão é a identificação da catarse - muito próxima da catarse estética, possível de se observar nos sujeitos sob o efeito dos reflexos psíquicos da realização das atividades da Cultura Corporal. Quanto maior o nível de apropriação maior o grau da catarse, o que permite alterações no sentimento dos sujeitos ao realizar determinadas ações (atingir um record, realizar uma boa assistência, um dribble, executar uma bela apresentação), assim como também promove sentimentos de êxtase naqueles que assistem. No caso do espectador quanto maior seu conhecimento e envolvimento com a atividade, maior sua possibilidade de se emocionar com as ações dos outros que a executaram. (TEIXEIRA, 2018, p.53)

Portanto, negar os conhecimentos da Educação Física na escola, a partir do seu objeto de estudo Cultura Corporal incide diretamente no desenvolvimento e

formação do aluno, desconsiderando a idéia de ser um indivíduo cultural e que intervém na sociedade. Para garantir esse acesso ao conhecimento é preciso que a escola tenha o alicerce na pedagogia que fundamente a Educação Física como um componente curricular imprescindível no processo de formação e desenvolvimento integral do aluno.

3 REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

O presente capítulo aborda sobre a importância do tema Base Nacional Comum Curricular, trazendo uma análise do documento, tendo como foco o ensino da Educação Física para o Ensino Fundamental Anos Iniciais como descrito nos objetivos desta pesquisa.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é que vem direcionando a formulação do currículo e das propostas pedagógicas das redes escolares dos Estados, Distrito Federal e dos Municípios. Intitulada de

Documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). (BRASIL, 2017, p.7)

Se tratando do Ensino Fundamental Anos Iniciais BRASIL (2017), inclui a Educação Física na área de Linguagens com os componentes curriculares: Língua Portuguesa e Arte. Cada área de conhecimento estabelece competências específicas e um conjunto de habilidades que são organizadas em unidades temáticas apoiadas em diferentes objetos de conhecimentos. “As habilidades expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos alunos nos diferentes contextos escolares.” (BRASIL, 2017 p. 29).

Ao pensar a prática pedagógica a BNCC direciona as ações executadas nesta etapa da educação básica. “Nesse conjunto de práticas, nos dois primeiros anos desse segmento, o processo de alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica. Afinal, aprender a ler e escrever oferece aos estudantes algo novo e surpreendente [...]” (BRASIL, 2017, p. 61)

Por sua vez, em relação às aprendizagens essenciais, Martinelli et al. (2016), entende que a Educação Física Escolar colocada a partir desses direitos de aprendizagem, associa esse componente curricular a um ensino prioritário de movimentos, experimentados sobretudo através da prática.

Contudo o documento reitera essa concepção em seu texto ao determinar o movimento corporal como essencial no componente curricular Educação Física:

Há três elementos fundamentais comuns às práticas corporais: movimento corporal como elemento essencial; organização interna (de maior ou menor grau), pautada por uma lógica específica; e produto cultural vinculado ao lazer/ entretenimento e/ ou o cuidado com o corpo e a saúde. (BRASIL, 2017, p. 211)

Por conseguinte, em desacordo com esse limite dado a Educação Física na concepção explícita na base, Neira (2018, p.7) afirma “que e todas as crianças têm que aprender a ler, da mesma forma que precisam saber o que são, como são e o que significam as brincadeiras, danças, lutas, esportes e ginásticas.”

Tecendo uma crítica às especificidades da BNCC, Neira (2018), infere que diante desse referencial que fundamenta a Educação Física há ainda necessidade de reelaboração da base, a fim de obter avanços na Educação e Educação Física a partir de uma concepção que leve em consideração as necessidades do indivíduo.

Concernente a esse pensamento, faz-se referência a metodologia de ensino da Educação Física que evidencia o seu objeto de estudo como cultura corporal, que trata de práticas corporais produzidas historicamente pela humanidade como: o jogo, a dança, a luta, a ginástica e o esporte, entre outros. (COLETIVO DE AUTORES, 1992)

É a partir desse pensamento que a Educação Física na perspectiva acerca da cultura corporal em (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 38)

Busca desenvolver uma reflexão pedagógica sobre o acervo de formas de representação do mundo que o homem tem produzido no decorrer da história, exteriorizadas pela expressão corporal: jogos, danças, lutas, exercícios ginásticos, esporte, malabarismo, contorcionismo, mímica e outros, que podem ser identificados como formas de representação simbólica de realidades vividas pelo homem, historicamente criadas e culturalmente desenvolvidas.

Ampliando o olhar para demais fragmentos destinados à ao Ensino Fundamental Anos Iniciais, a BNCC chama atenção para o processo de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, estima-se que haja a garantia de integração e continuidade dos processos de aprendizagem destinados às crianças. (BRASIL, 2017)

Contudo, quando ampliamos o nosso olhar para a Educação Básica como um todo, sobretudo, para as séries iniciais do Ensino Fundamental, percebemos descontinuidades e rupturas em relação aos pressupostos que orientam a Educação Infantil. (MELLO et al., 2016, p.146)

A esse respeito Teixeira (2018), defende que é desde a Educação Infantil que a criança deve ter acesso ao conhecimento dos conteúdos da Cultura Corporal e suas respectivas atividades, a fim que estabeleçam assimilações e conhecimento sistematizado.

É importante fortalecer que se tratando da transição, diante das especificidades e peculiaridades do ensino da Educação Física, Silveira (2015), atenta-se para a necessidade de um professor de Educação Física na Educação Infantil, e que participe ativamente do Projeto Político Pedagógico da Escola (PPP) para fundamentar a sua atuação no âmbito escolar.

No entanto, por parte da BNCC em relação à questão “Quem deve ensinar? ”, seja na Educação Infantil ou no Ensino Fundamental Anos iniciais, objetivo desta pesquisa, percebe-se uma ausência de posicionamento.

A estas e demais considerações que fundamenta a concepção de Educação e de Educação Física, Silveira (2015), complementa “Todavia, por se tratar da sua área de conhecimento e intervenção, o professor deve assumir o papel de protagonista na condução deste debate, uma vez que, se não o fizer, certamente outros profissionais das demais áreas o farão em seu lugar.” (p.11).

Diante desse cenário Martinelli, et al., 2016 conclui que:

[...] faz-se necessário uma educação e uma educação física como componente curricular, que sejam pautadas na valorização da história, da cultura e técnica da cultura corporal, na importância da mediação do professor para a aprendizagem do aluno e na formação da consciência crítica frente à realidade social, com vistas a sua transformação. (p. 92).

4 AS IMPLICAÇÕES DA BNCC NA REALIDADE DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS NO MUNICÍPIO DE SAJ-BA: UMA ANÁLISE DOS DOCUMENTOS OFICIAIS DAS ESCOLAS E DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAJ

Neste capítulo trataremos sobre a análise do documento da rede municipal intitulado de Priorização Curricular à luz do RCM/ SAJ e do Relatório Consolidado 2020 da Escola Municipal Reunidas Isaías Alves. Tendo claro os objetivos desta pesquisa identificamos que das 51 UEMs da cidade de SAJ, 38 unidades possuem o Ensino Fundamental Anos Iniciais. Para centralizar a nossa discussão utilizamos alguns critérios para definir as escolas públicas que fariam parte da nossa análise.

Quanto aos critérios, selecionamos as escolas que possuíam todas as etapas do Ensino Fundamental Anos Iniciais, estas também com maior quantidade de matrículas pela etapa objetivada, já que nos interessa discutir as implicações da BNCC na organização do trabalho pedagógico da Educação Física. A partir desse critério as unidades públicas de ensino selecionadas foram: a **Escola Municipal Reunidas Isaías Alves**, a **Escola Municipal Ernesto Dantas Fernando**, e a **Escola Municipal Péricles Moraes de Andrade**. Como resposta às solicitações nenhuma das unidades possuía o PPP da escola atualizado e o plano de Ensino da Educação Física. No entanto, a Escola Municipal Reunidas Isaías Alves disponibilizou o material intitulado como “Relatório Consolidado 2020”, e assim será atribuído a ele nossa análise.

A priorização curricular de SAJ, diz respeito a um documento que orienta intencionalmente as UEMs, e se fundamenta no eixo estruturante “Organização do Trabalho Pedagógico: continuum curricular 2020/21”. Sua organização está em conformidade com a estrutura das etapas da Educação Básica (Educação Infantil e Ensino Fundamental).

Dadas às características desse documento, quanto às concepções, o documento não deixa explícito a concepção de educação que fundamenta o currículo das escolas da rede municipal de ensino de SAJ, e, não há especificações de qual concepção de Educação Física o norteia o trabalho pedagógico da rede

No entanto, oferece uma orientação explícita que a organização do trabalho pedagógico das escolas da rede municipal se fundamenta nas concepções defendidas pela BNCC.

Em se tratando de uma priorização focal e local para o ano de 2021 na rede municipal de ensino SAJ, o ponto de partida deve ser o Referencial Curricular Municipal-RCM o qual além de acolher em seu texto todos os elementos constitutivos da BNCC, contempla “saberes glocais”. Importante salientar, que no RCM essa priorização diz respeito a seleção de “saberes fundantes” (saber, saber fazer e saber ser), em documentos como a BNCC e/ou DCRB essa seleção diz respeito ao termo “habilidades focais” e/ou “aprendizagens essenciais”. (p. 1)

Ao adotar esse enfoque a priorização curricular, faz adoção da pedagogia do aprender a aprender como referência da concepção de Educação que fundamenta a organização do trabalho pedagógico da rede municipal, isto é uma implicação.

Ao discutir essa implicação Duarte (2005, p.215) “[...] mostra que as pedagogias que o adotam como seu norte necessariamente assumem uma atitude negativa em relação à transmissão do conhecimento pela educação escolar.”

Frente a esta inclinação ele discute também no campo crítico, a negação da função social da escola. “O que as pedagogias do ‘aprender a aprender’ tem produzido é, isto sim, esvaziamento da escola, a descaracterização total do papel da educação escolar na formação das novas gerações”. (DUARTE, 2005, p. 216).

No que se refere a organização documento, outra implicação é a ausência do trato com a Educação Física no Ensino Fundamental Anos Iniciais, pois não cita o componente curricular Educação Física e muito menos “eixos temáticos” para o orientar as atividades deste componente no âmbito escolar. A indagação que fica é: o que leva a retirada do componente curricular Educação Física da Priorização Curricular de SAJ?

Esses elementos nos permitem reafirmar a crítica às concepções que fundamenta a BNCC, que elege o movimento corporal como essencial ao ensino.

Ainda que, se tratando de um ano letivo no contexto da pandemia provocada pelo vírus Covid-19, a BNCC e o currículo de SAJ entende que a Educação Física não tem o que ensinar, pois prioriza apenas as áreas de conhecimento que estão no currículo que são estas: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia e História.

Estamos afirmando que se é fato que a educação escolar promove desenvolvimento, também é fato que o desenvolvimento não resulta de qualquer modelo de educação escolar. Conforme procuramos demonstrar, o ensino que se volta aos objetivos desenvolvendo não é aquele que reproduz na escola a cotidianidade, marcada pela

heterogeneidade, pelo espontaneísmo, por ações assistemáticas e por atividades lúdicas tais como as que podem e devem ocorrer fora da escola; também não é aquele que esvazia a educação escolar dos conteúdos científicos, artísticos e filosóficos em nome de conteúdos de senso comum, de conceitos espontâneos e de pseudoconceitos. (MARTINS, 2018, p.86)

A partir dessa análise identificamos a necessidade que o ensino da Educação Física faça parte do currículo das escolas, oferecendo aos alunos acesso aos conhecimentos científicos da cultura corporal, reafirmando o ensino da Educação Física como participante para a formação do sujeito permitindo que os alunos pensem criticamente seus elementos.

Acerca dessa rede, outro ponto a ser considerado é que conforme descrito pela secretaria de educação não há nenhuma unidade de Ensino Fundamental Anos Iniciais que ofertam a disciplina Educação Física nessa etapa da educação básica.

No entanto, ao analisar o **Relatório Consolidado** é possível perceber a presença do componente curricular no registro da carga horária de atividades realizadas na escola para as turmas que compõem a unidade escolar. Isto posto, abre-se um campo de discussão ao desenvolver outra indagação como se deu a intervenção do professor na garantia dos conteúdos da Educação Física, já que o currículo que orienta sua prática pedagógica, não faz referência a inserção da disciplina? E a escola não apresenta nenhum plano de ensino dessa área de conhecimento?

Diante das implicações, evidencia-se a desconexão entre a priorização curricular da rede municipal e sua unidade escolar.

Podemos dizer frente aos documentos analisados que é preciso um novo olhar para a Educação Física nas UEMs de SAJ, afim que a priori esse componente esteja no currículo que orienta a organização do trabalho pedagógico da escola. Infere-se também que é necessário um PPP atualizado para orientar toda a base escolar, assim a escola cumprirá seu papel.

Frisa-se que inúmeros cientistas tem afirmado recorrentemente que é chegada a hora de “ciência chegar na escola”, de sorte que o trabalho pedagógico possa ser orientado pela objetividade científica e não por ideários e modismos via de regras carentes de fundamentação. (MARTINS, 2018, p. 94)

Para contrapor a ausência dos conhecimentos sistematizados na educação escolar conforme têm apontado as investigações científicas realizadas por MARTINS (2018), é que apontamos a possibilidade de um currículo que tenha como fundamento as contribuições da psicologia histórico-cultural, da pedagogia histórico-crítica e da perspectiva crítico-superadora.

Para organizar o ensino da Educação Física a partir dessas contribuições será possível perceber os princípios descritos por Coletivos de Autores (1992), que cuida da seleção, organização e sistematização do conhecimento.

Em concordância com esses princípios, Haddad e Pereira (2013), afirmam que a escola precisa selecionar os conteúdos essenciais para ser desenvolvido pelos alunos, para alcançar essa precisão, ainda é preciso saber dos recursos estratégicos metodológicos e os recursos que serão utilizados para articular a aula.

Neste sentido, para a pedagogia histórico crítica, o trabalho do professor é fundamental ao processo educativo, pois, ao contrário das pedagogias do aprender a aprender segundo as quais cabe ao professor apenas ser um facilitador da aprendizagem do aluno, na pedagogia histórico crítica o professor é responsável pela organização do trabalho pedagógico em sala de aula, o que implica pensar no sequenciamento e graduação dos conteúdos, bem como na escolha das formas adequadas para garantir a apropriação do saber escolar, ou seja, nas mediações necessárias a uma boa aprendizagem. (HADDDAD; PEREIRA, 2013, p.36)

Partindo desses elementos, a seleção dos conteúdos permite ao professor designar o que ensinar nas aulas. A organização garante que o ensino da Educação Física esteja no currículo nessa etapa da Educação Básica. A partir disso o conteúdo é sistematizado, pois as noções do senso comum são abolidas proporcionando ao aluno apropriação das manifestações da cultura corporal.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Iniciamos este estudo partindo da idéia que faz-se necessário, voltar nossas análises para as concepções que fundamentam a Educação e Educação Física nas escolas. Reconhecendo a escola como instituição social que deve garantir o conhecimento científico aos alunos de toda etapa da Educação Básica e assistir as condições sociais de maneira que não haja uma negação do conhecimento nos componentes curriculares que compõem o currículo escolar.

Nesse sentido, para o presente estudo entramos na especificidade da Educação Física estruturada na BNCC, já que esse documento fundamenta a organização do trabalho pedagógico das instituições escolares públicas e privadas das redes de ensino. Ao refletirmos sobre a BNCC eleger o movimento como elemento essencial nas atividades que se reportam a Educação Física, identificamos que essa perspectiva nega os conhecimentos sistematizados da cultura corporal, pois o movimento pode até fazer parte do processo de organização das aulas, no entanto, o ensino da Educação Física deve olhar os alunos como sujeitos históricos que precisam acessar toda cultura produzida pela humanidade.

Dessa forma, o estudo buscou verificar na realidade das escolas públicas de Ensino Fundamental Anos Iniciais no município de Santo Antônio de Jesus – Ba o seguinte problema: quais as implicações da BNCC na organização do trabalho pedagógico da Educação Física nas escolas públicas de Ensino Fundamental Anos Iniciais no município de Santo Antônio de Jesus- Ba ?

Após a coleta de dados, análise e sistematização dos dados expostos conseguimos constatar que a BNCC implica diretamente na construção do currículo escolar que direciona todas as unidades escolares municipais, por fazer adoção a todas as perspectivas da BNCC no seu currículo, assim tomando como base na concepção de educação a pedagogia do aprender a aprender e uma concepção de Educação Física que visa o movimento como elemento essencial às práticas corporais.

Para esta concepção, a Educação Física não tem o que ensinar, já que adotadas como referencial para a realização da priorização curricular, não apontam nenhum pressuposto sobre a inserção da Educação Física no Ensino Fundamental Anos Iniciais, o que apresenta uma fragilidade no acesso aos conhecimentos

sistematizado que é transferido para os alunos que trata da cultura corporal e desenvolvimento como ser histórico.

Os dados da realidade deixam explícitos, o quanto ainda é preciso avançar no que se refere ao ensino da Educação Física, em relação ao conhecimento repassado por essa disciplina e seus elementos da cultura corporal. Para além de constatar as implicações expostas nesse trabalho é imprescindível destacar: a necessidade de professores de Educação Física nas unidades de Ensino Fundamental Anos Iniciais estes com embasamento científico da sua área de atuação para oferecer ao aluno o que há de mais avançado para a apropriação de conhecimento e seus respectivos planos de ensino para fundamentação da sua prática e garantir a verificação das horas aula descritas nos documentos disponibilizados pelas escolas.

Por fim, de acordo com os elementos desenvolvidos até aqui, não temos a intenção de negar a importância de um referencial que fundamente a organização do trabalho pedagógico nas unidades escolares, ou valorar a importância dos documentos apresentando. Mas defendemos uma Educação Física que contribuía para o processo de formação do estudante, destacamos que para que isso aconteça, essa área de conteúdo precisa estar contida no currículo escolar, a partir de uma nova concepção e metodologias que assegurem o acesso ao conhecimento a todos os estudantes sem distinção.

Assim, defendemos as perspectivas da psicologia histórico cultural, da pedagogia histórico crítica e contribuições da abordagem crítico superadora. Em suma, o novo olhar crítico para as escolas públicas de Ensino Fundamental Anos Iniciais de SAJ, só irá ser possível a partir da luta organizada do coletivo escolar (professores e estudantes) e suas organizações acerca da adoção das concepções mais desenvolvidas sobre a educação escolar e a Educação Física.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo; Cortez, 1992.

DUARTE, Newton. Por que é necessária uma análise crítica marxista do construtivismo. In: José Claudinei Lombardi; Dermeval Saviani. (org). **Marxismo e Educação: debates contemporâneos**. Campinas: Autores Associados, 2005. p. 203 – 221.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª ed. 4. reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.

HADDAD, C. R.; PEREIRA, M. F. R. **Pedagogia Histórico-Crítica E Psicologia Histórico Cultural: Inferências Para A Formação E O Trabalho De Professores**. *Germinal: Marxismo e Educação em Debate*, vol. 5, nº 2, janeiro de 2013, p. 106-116.

LEONTIEV, Alexis. O Homem e a Cultura, (org.). **O Desenvolvimento do Psiquismo**, São Paulo, conexão editorial, 2004, p. 261-284.

MARTINELLI, Telma Adriana Pacifico; MAGALHÃES, Carlos Henrique; MILESKI, Keros Gustavo; ALMEIDA, Eliane Maria de. **A Educação Física na BNCC: concepções e fundamentos políticos e pedagógicos**. *Motrivivência*, [s.l.], v. 28, n. 48, p. 76, 21 set. 2016. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

MARTINS, Lígia Márcia. O que ensinar? O patrimônio Cultural Humano como conteúdo de ensino e a formação da concepção de mundo do aluno. In: PASQUALINI, Juliana Campregher (org.). **Pedagogia histórico-crítica: legado e perspectivas**. Uberlândia: Navegando Publicações, 2018. p. 83-97.

MELLO, André da Silva, et al. **A educação infantil na Base Nacional Comum Curricular: pressupostos e interfaces com a Educação Física**. *Motrivivência*, vol. 28, nº 48, setembro de 2016, p. 130–149.

NEIRA, Marcos Garcia. **Incoerências e inconsistências da BNCC de Educação Física**. *Rev. Bras. Ciênc. Esporte* [online]. 2018, vol.40, n.3, pp.215-223.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 9.ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

SAVIANI, Dermeval, Sobre a Natureza e especificidade da Educação*(org.), **Pedagogia Histórico Crítica** , Editora campinas, São Paulo, 2011, p.11-20.

SAVIANI, Dermeval. Antecedentes, origem e desenvolvimento da pedagogia histórico-crítica. In: Marsiglia, A.C.G. **Pedagogia Histórico- Crítica : 30 anos**. Campinas: Autores Associados, 2011.

SILVEIRA, Juliano. Reflexões sobre a presença da Educação Física na primeira etapa da educação básica. **Motrivivência**, [s.l.], v. 27, n. 45, p. 13, 14 set. 2015. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

TEIXEIRA, David Romão. **A Educação Física na Pré-escola : contribuições da abordagem Crítico-Superadora**. 159 f. 2018. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2018.

TRIVIÑOS, Augusto W. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. 1ª ed. 18ª reimpressão. São Paulo: Atlas, 2009.

APÊNDICE A - Ofício destinado a Secretaria de Educação do Município de SAJ

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
Portaria do MEC nº 500, de 10 de fevereiro de 2006
Publicado no Diário Oficial da União em 14 de fevereiro de 2006



Governador Mangabeira, 17 de fevereiro de 2021

Ofício nº 02/2021

Prezada Secretária,

Cumprimentando-a cordialmente, vimos através deste, encaminhar a esta instituição a estudante Sheilla Lima dos Santos e Santos, devidamente matriculada no Curso de Licenciatura em Educação Física da FAMAM para, dentro das possibilidades, realizar pesquisa referente ao seu Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “AS IMPLICAÇÕES DA BNCC NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO FUNDAMENTAL (ANO INICIAIS) DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS - BA”, sob orientação do Prof. Dr. William José Lordelo Silva.

*Informações necessárias:

- a) documento informando o número de unidades de ensino municipais (Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais) da educação básica da rede municipal de ensino de Santo Antônio de Jesus;
- b) documento informando o número total de estudantes matriculados nessas unidades de ensino no presente ano letivo (2021);
- c) documento informando as unidades de ensino municipais que possuem professores de Educação Física no seu quadro docente.

Agradecendo a colaboração no processo de formação dos nossos acadêmicos, colocamo-nos à disposição.



William José Lordelo Silva

Coordenador do Curso de Licenciatura em Educação Física

Sr^a Maria Renilda Nery Barreto
Secretária Municipal de Educação
Santo Antônio de Jesus – BA

ANEXO 1 – Resposta ao ofício



Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Jesus
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Gabinete

Ofício SWE Gabinete nº 115/2021.

Santo Antônio de Jesus, em 05 de março de 2021.

Ao Senhor Willian José Lordelo Silva
Coordenador do curso de licenciatura em Educação Física
Faculdade Maria Milza - FAMAM
Rodovia BR-101 - Km 215
8º

Assunto: resposta ao ofício 02/2021.

Cumprimentando-o cordialmente, vimos manifestar a satisfação de colaborar para realização do trabalho de conclusão de curso da estudante Sheilla Lima dos Santos e Santos e em tempo, parabenizá-la por estar nesta etapa final da graduação. Ademais, desejamos que ao término da pesquisa, a graduanda tenha o compromisso de apresentar os resultados obtidos à Secretaria Municipal de Educação do município de Santo Antônio de Jesus/BA. Todas as informações solicitadas estão anexas neste expediente.

Atenciosamente,


Maria Renilde Nery Barreto
Secretária Municipal da Educação

Maria Renilde Nery Barreto
Secretária da Educação
Decreto nº 12/2021

**Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Jesus**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Departamento de Apoio Administrativo, Ordenamento e Gestão.

Santo Antônio de Jesus, 05 de Março de 2021.

À

FAMAM

Condição do Curso de Licenciatura de Educação Física
William José Lordelo Silva

Prezado Senhor, em resposta ao Ofício 02/2021 de 17 de fevereiro de 2021, segue anexo o quadro contendo as informações supracitadas do item (a), com relação no item (b) ainda não dispomos, pois estamos em período de matrícula, com relação no item (c) segue abaixo a relação das escolas que ofertam a disciplina de Educação Física:

1. Escola Municipal Celestino Anísio Pimenta
2. Escola Municipal Florentino Firmino de Almeida
3. Escola Municipal Madre Maria do Rosário Almeida II
4. Escola Municipal Anísio Teixeira
5. Escola Municipal Hercílio Tinoco
6. Escola Municipalizada Florentino Firmino de Almeida
7. Escola Municipal Maria Conceição Costa e Silva
8. Escola Municipal Ademário dos Santos
9. Escola Municipal Antônio Mateus

Vale ressaltar que ainda não encerramos o ano letivo de 2020 nesse sentido a relação solicitada vai com base no ano de 2020.

Rosa Lucía Lima Oliveira

Rosa Lucía Lima Oliveira

Diretora do Departamento de Apoio Administrativo, Ordenamento e Gestão.